

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 2755 - 1/5

**ATIVIDADES PRÁTICAS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: AUTONOMIA E  
PREVENÇÃO**

**Vaz, Danielle Copello** <sup>1</sup>

Pellon, Luiz Henrique Chad <sup>2</sup>

Santos, Raíla de Souza<sup>3</sup>

Silva, Thiago Luiz Nogueira da<sup>4</sup>

Maciel, Isis Pino <sup>5</sup>

Vianna, Mônica Alves<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO**

O presente estudo corresponde ao relato de experiência desenvolvido por um grupo de acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem durante as atividades práticas da disciplina Práticas Educativas na Promoção da Saúde em Enfermagem. As atividades foram desenvolvidas com um grupo de mulheres, mães de crianças matriculadas em uma Instituição localizada Rio de Janeiro. No decorrer da referida disciplina, discutimos e refletimos acerca dos diferentes conceitos de educação, bem como a evolução do conceito saúde e o amadurecimento da concepção da promoção da saúde dentro de uma perspectiva contextualizada, ressaltando a valorização das características individuais e ambientais nas quais se inserem os sujeitos da assistência à saúde prestada pela enfermagem, tanto em seu âmbito individual quanto coletivo. Segundo a carta de

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem, do 8º período da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Bolsista PIBIC - CNPq. Email:dani\_copello@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeiro, Mestre em Enfermagem. Professor substituto do Departamento de Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem do 8º período da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Bolsista PIBIC - CNPq.

<sup>4</sup> Acadêmico de Enfermagem do 8º período da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Bolsista IC - UNIRIO.

<sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem do 8º período da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Bolsista IC - UNIRIO.

<sup>6</sup> Acadêmica de Enfermagem do 8º período da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

**Trabalho 2755 - 2/5**

Ottawa, a promoção da saúde é o "processo de capacitação de indivíduos e coletivos para que tenham controle sobre os determinantes de saúde, objetivando uma melhor qualidade de vida".<sup>1</sup> A partir destas discussões e reflexões, e dentro de uma proposta de articular saberes e conceitos adquiridos durante nossa formação, realizou-se uma prática educativa voltada para a promoção da saúde do grupo de mulheres, a partir do levantamento de uma temática de interesse e necessidade referida pelo próprio grupo.

**OBJETIVOS**

Relatar a experiência do grupo de acadêmicos; traçar o perfil familiar e realizar uma prática educativa com um grupo de mulheres, visando o empoderamento desses sujeitos.

**METODOLOGIA**

Trata-se um relato de experiência, baseado nas atividades desenvolvidas durante o ensino prático. O cenário utilizado para o desenvolvimento do trabalho foi a própria instituição. As atividades foram desenvolvidas durante algumas visitas à instituição, sendo uma para apresentação do grupo de acadêmicos, conhecimento da estrutura e das atividades realizadas na instituição; duas para coleta de dados das famílias dos responsáveis pelas crianças matriculadas e duas para participação das reuniões mensais realizadas com os responsáveis. Na primeira reunião, os acadêmicos realizaram uma dinâmica na qual, as mulheres se apresentavam e referiam algum assunto de interesse para uma discussão posterior. A temática escolhida pelo grupo foi método contraceptivo. No segundo encontro, a temática foi apresentada a partir de uma breve encenação teatral dos acadêmicos, proposta a partir da avaliação das famílias que compunham aquele grupo, e complementada por um jogo na qual os métodos contraceptivos eram apresentados e, a partir das informações e dúvidas apresentadas pelas mulheres, os acadêmicos se aprofundavam na descrição e na retirada de dúvidas em relação aos mesmos. Para traçar o perfil do grupo utilizou-se o Modelo Calgary de Avaliação Familiar, os dados extraídos das fichas de identificação das famílias, do banco de dados do Armazém de Dados, que disponibiliza informações sobre

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

**Trabalho 2755 - 3/5**

condições de moradia da população do município do Rio de Janeiro;<sup>2</sup> e através das atividades desenvolvidas como grupo.

**RESULTADOS**

Acreditamos que com o desenvolvimento deste trabalho conseguimos esclarecer dúvidas, desmistificar conceitos errados estabelecidos culturalmente e explicar a correta utilização dos métodos contraceptivos. A peça teatral proporcionou a reflexão das mulheres com seu próprio cotidiano, estabelecendo *raport* entre os acadêmicos e o grupo de mulheres responsáveis pelas crianças da instituição, permitindo que se colocassem suas experiências de vida e seus conhecimentos sobre os métodos contraceptivos. Posteriormente, através da dinâmica, as mulheres puderam tirar suas dúvidas sobre os métodos disponíveis e sua utilização, sobre a importância do planejamento familiar, sempre com orientação profissional, e ainda, sobre o uso de preservativo associado a qualquer outro tipo de método contraceptivo, não somente para evitar a gravidez, mas também para prevenir Doenças Sexualmente Transmissíveis. Neste contexto, a educação em saúde, bem como as práticas educativas em saúde, se torna um dos instrumentos para a promoção da saúde dentro de sua concepção ampliada, permitindo promover a autonomia do indivíduo e dos grupos a partir da interação dos diferentes saberes, e das diferentes reflexões, respeitando as diferenças nos hábitos, cultura, meio familiar, profissional, forma de comunicar, crenças e expectativas, sempre dentro de uma perspectiva de empoderamento dos sujeitos e não da imposição de hábitos. Sendo assim, estar empoderado significa ter liberdade para tomar as suas próprias decisões, munidos de informações para isso.<sup>3</sup>

**CONCLUSÃO**

Foi possível observar uma boa aceitação das mulheres, podendo afirmar que a forma como foi desenvolvida, sempre buscando trazer o contexto e o conhecimento das mulheres, contribuiu para a promoção da saúde delas. É claro que ainda são necessárias outras atividades, e principalmente, realizá-las de forma sustentável, buscando multiplicar os conhecimentos e principalmente o empoderamento desta população. Entendemos que o ensino prático foi de

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

**Trabalho 2755 - 4/5**

significativa importância em nossa formação como enfermeiros, possibilitando a articulação de diferentes conhecimentos e a utilização de conceitos adquiridos durante a nossa graduação. A partir de toda a fundamentação de nossas práticas foi possível perceber o diferencial que tem a enfermagem em lidar com os sujeitos individuais e coletivos, e principalmente o potencial para agir nas diferentes dimensões que envolvem recuperação, proteção e promoção da saúde.

**REFERÊNCIAS**

1. BRASIL. VIII Conferência Nacional de Saúde. Relatório Final, março de 1986. Disponível em: [http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/Relatorios/relatorio\\_8.pdf](http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/Relatorios/relatorio_8.pdf). Acesso em: 19 jun 2009
2. Armazém de dados – MOREI 1991/2000 – Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. Disponível em: [http://portalgeo.rio.rj.gov.br/morei9100/process/ger\\_proced.asp](http://portalgeo.rio.rj.gov.br/morei9100/process/ger_proced.asp)
3. Silva, M.R.S., Lunardi, V.L., et al. Resiliência e promoção da saúde. Texto contexto - enferm. v.14 n.spe Florianópolis 2005. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072005000500012&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072005000500012&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 24 jun. 2009.

**DESCRITORES**

Educação em Saúde. Promoção da saúde. Anticoncepção. Enfermagem em saúde pública. Doenças Sexualmente Transmissíveis.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



**Trabalho 2755 - 5/5**